

### **Biblioteca Praça Cecília Meireles**

A cidade como espaço de cidadania

*Ana Carolina Sanches Façanha<sup>1</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*Carlos Eduardo de Oliveira Mattos<sup>2</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

#### **RESUMO**

A qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania de uma população é muito mais do que simplesmente ter acesso a serviços de qualidade para atender às suas demandas cotidianas, como transporte e segurança pública. É necessário que sejam considerados outros fatores inclusivos que permitam às pessoas o seu desenvolvimento cultural, educacional e esportivo, dentre outros. Sob essa perspectiva é que foi desenvolvido esse trabalho que constou, inicialmente, de uma pesquisa bibliográfica para identificar a existência desses equipamentos inclusivos na cidade de Juiz de Fora, mais especificamente nos bairros afastados do centro. Com a pesquisa foi possível verificar que os bairros de Juiz de Fora não contam com esse tipo de estrutura. Então, essa constatação motivou a elaboração de um projeto para o desenvolvimento de um espaço de cidadania, no qual as pessoas dos bairros, especificamente do bairro Nova Era, na Zona Norte da cidade, possam ter acesso à cultura e educação tanto quanto as pessoas das outras localidades. O projeto foi inspirado nas bibliotecas parques de Medellín, na Colômbia.

**Palavras-chave:** Arquitetura Cultural. Biblioteca parque. Biblioteca pública. Juiz de Fora.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Luz Interior, 345 - Santa Luzia, Juiz de Fora - MG, 36030-776. Celular: (32) 988147154. E-mail: anasanchesfacanha@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a).

## 1 INTRODUÇÃO

O planejamento urbano é algo que deveria ser levado muito a sério pelos gestores públicos, pois implica em adotar medidas para melhorar a qualidade de vida das pessoas, seja por meio de um melhor ordenamento dos espaços urbanos, seja garantindo-lhes serviços de qualidade, como de transporte ou segurança.

Contudo, somente isso não é suficiente. Outros fatores também precisam ser levados em consideração, como ter à sua disposição espaços para entretenimento, esportes e desenvolvimento cultural.

Foi com essa perspectiva que foi desenvolvido esse trabalho.

Realizou-se uma pesquisa para identificar a estrutura de equipamentos existentes na cidade de Juiz de Fora para atender a essas demandas da sociedade.

Esse trabalho teve como objetivo principal apresentar uma proposta projetual de um espaço inclusivo para populações de bairros que atualmente não dispõem desse tipo de estrutura.

O trabalho está estruturado da seguinte forma, além dessa introdução: uma revisão bibliográfica (referencial teórico); apresentação da metodologia; resultados e discussão e considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. POPULAÇÃO LEITORA DO PAÍS

O Brasil é um país que tem um vasto território e uma grande população.

É possível identificar, nessa população, a partir do senso comum, a falta de hábito de leitura.

Essa percepção pode ser sustentada pela pesquisa intitulada “Retratos da leitura no Brasil”, realizada pelo Instituto Pró-Livro, em parceria com o Itaú Cultural.

Essa pesquisa aponta que “O Brasil perdeu 4,6 milhões de leitores entre 2015 e 2019 [...]. Apenas pouco mais da metade dos brasileiros tem hábitos de leitura: 52% (ou 100,1 milhões de pessoas). O resultado é 4% menor do que o registrado em 2015, quando a porcentagem de leitores no país era de 56%.” (2020 *apud* G1, 2022).

Essa tendência de redução nos índices de leitura nem sempre foi a realidade do país.

Na passagem do século XVIII para o XIX, a leitura e os livros foram tornando espaço no Brasil. Muitas pessoas passaram a reservar mesas e móveis para os livros e, posteriormente um cômodo. Foram instaurados também lugares especiais para os livros, como bibliotecas e livrarias. A leitura oral, pública ou privada, proliferou e os livros passaram a serem lidos e debatidos. (SANTOS, 2010, p.53)

A utilização de equipamentos, como bibliotecas e livrarias, tornou-se então algo corriqueiro durante certo tempo. Contudo, foram perdendo espaço com a redução da procura pelos livros, por parte da população.

É razoável supor que a redução do hábito de leitura pode estar associada aos seguintes fatores: a mudança de costumes de cada geração, o aumento do consumo de eletrônicos e a falta de investimentos em atividades relacionadas a educação e cultura, dentre outros.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

Muitas vezes, quando ainda crianças, durante a alfabetização, o ato de ler nos era colocado, pelos pais, responsáveis e/ou educadores, como uma simples ação de juntar letras para se formarem sílabas, de juntar sílabas para se formarem palavras e de juntar palavras para se formarem frases e textos, de forma descontextualizada, sem significados.

Para Freire (1989), “a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele.”<sup>3</sup>

Para esse autor, ao se pensar na leitura deve ser levado em consideração o contexto de vida do leitor e como a sua percepção do mundo irá influenciar o seu entendimento e interpretação do que será lido.

Cada experiência com a leitura é única, assim como a experiência de vida.

O hábito de leitura imprime às pessoas que o alimentam os seguintes traços: senso crítico mais aguçado; vocabulário mais rico, que facilita o processo de comunicação escrita e/ou oral; maior habilidade para interpretar os fatos à sua volta; ser mais empático e criativo, dentre outros traços.

---

<sup>3</sup> Não paginado.

### 2.3 A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO

Com relação a espaços, particularmente quanto a espaços construídos, estudos na área da arquitetura vem nos mostrando, cada vez mais, que “o ambiente construído oferece oportunidades para nos envolvermos de forma mais produtiva com nós mesmos e nos encontrarmos mais bem orientados e integrados em nossos ambientes.” (HUSKINSON, 2021, p.51)

Observa-se, cada vez mais, o desejo crescente de se reproduzir ambientes que de alguma forma transmitam a sua essência, seu conceito e seus ideais, que não sejam apenas um mero lugar erguido sem personalidade.

Posto isso, é justificável a idealização de uma biblioteca cuja concepção parta do princípio de mudança, de criatividade e de aprendizado, que é, em síntese, conceitos que o hábito de leitura se propõe a transmitir.

### 2.4. ESTUDO DE CASO

Tendo-se como objetivo principal desse trabalho desenvolver o projeto de uma biblioteca em que a sua arquitetura possa ser um ponto de transformação para a população, um lugar onde a cidadania possa ser sentida e vivida, realizou-se pesquisa bibliográfica para identificar projetos que estivessem alinhados a esse conceito.

Foi utilizado, então, como referência projetual, as bibliotecas parque de Medellín.

Nessa cidade colombiana existem nove parques bibliotecas. Esses espaços “foram construídos para promover práticas educativas, culturais e sociais de seus bairros circundantes, funcionando como pontos de transformação e fortalecimento das comunidades e culturas locais [...]” (CAPILLÉ, 2017)<sup>4</sup>.

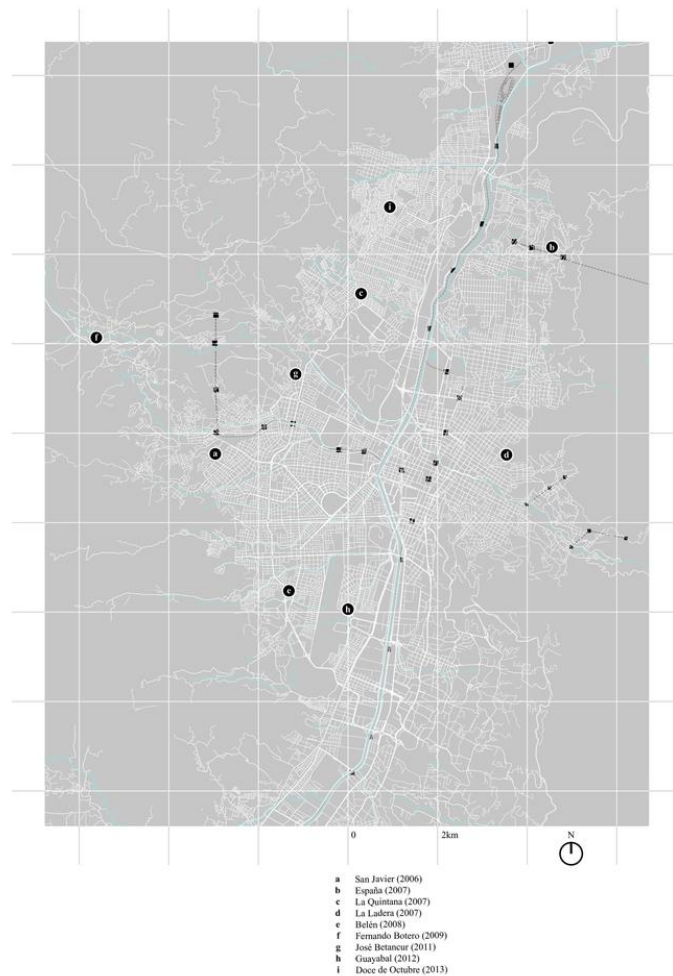
A construção e uso desses espaços “está associada fortemente com a intenção de alterar simbolicamente a imagem de Medellín como exemplo de violência urbana [...]” (CAPILLÉ, 2017)<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup> Não paginado.

<sup>5</sup> Id.

**Figura 1** - Mapa localizando os Parques Biblioteca em Medellín



Fonte: <<https://www.archdaily.com.br/br/884133/arquitetura-como-dispositivo-politico-introducao-ao-projeto-de-parques-biblioteca-em-medellin>>

A exemplo dos parques-bibliotecas de Medellín, que tinham como uma das motivações principais transformar a imagem negativa da cidade, optou-se, para esse projeto, a utilização de uma arquitetura de impacto, que causasse contraste com seu entorno.

Buscou-se utilizar artifícios projetuais que pudessem transmitir aos habitantes da comunidade uma sensação de pertencimento, evitando que o contraste visual com o seu entorno causasse o distanciamento do público para o qual o projeto foi realizado.

É importante ressaltar que a escolha do nome “Parque Biblioteca” teve a intenção de passar uma mensagem, um conceito: o de um espaço público, feito para

o público com o intuito de trazer mudanças e desenvolvimento pessoal e para comunidade.

### 3 METODOLOGIA

Com o objetivo de projetar um equipamento que possa ser ponto de transformação para a comunidade na qual está inserido, inicialmente foi feito um levantamento das grandes bibliotecas existentes na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

A partir de dados encontrados pela localização do aplicativo Google Maps, foi elaborado um mapa esquemático indicando a localização dessas estruturas existentes.

Considerando-se apenas as bibliotecas de grande porte, excluindo-se as menores, como as das escolas, verifica-se a inexistência dessas estruturas em áreas mais afastadas da região central da cidade.

**Figura 2** - Mapa esquemático de levantamento das bibliotecas de Juiz de Fora



Fonte: Google Earth Pro (editado pela autora)

Durante as pesquisas para a escolha do local onde seria implantado o projeto, encontrou-se também uma reportagem do jornal Tribuna de Minas apontando quinze bairros com maior índice de violência na cidade.

Os dados revelam que as 15 áreas com maior incidência dos delitos contra a vida sem autoria definida até o momento estão distribuídas por cinco das sete regiões da cidade. A Zona Norte lidera a lista com seis bairros, começando por Benfica, que está no topo, com 43 casos. Na sequência estão Jóquei Clube (37), Vila Esperança (33), Jardim Natal (28), Santa Cruz (28) e Milho Branco (18). (ZANELLA, 2022)<sup>6</sup>

A partir dessa informação, optou-se por trabalhar o projeto na Zona Norte da cidade, por se acreditar que, sendo um local com grande índice de violência, potencialmente seria também onde o projeto poderia apresentar maiores chances de atingir seu objetivo.

**Figura 3** - Mapa esquemático de levantamento dos bairros da Zona Norte com grande índice de violência



Fonte: Google Maps (editado pela autora)

Para reduzir o escopo do projeto, já que toda a Zona Norte é uma área muito abrangente, optou-se pela sua implementação no bairro Nova Era, devido a sua localização estratégica, por estar centralizado na Zona Norte e tendo em seu entorno

<sup>6</sup> Não paginado.

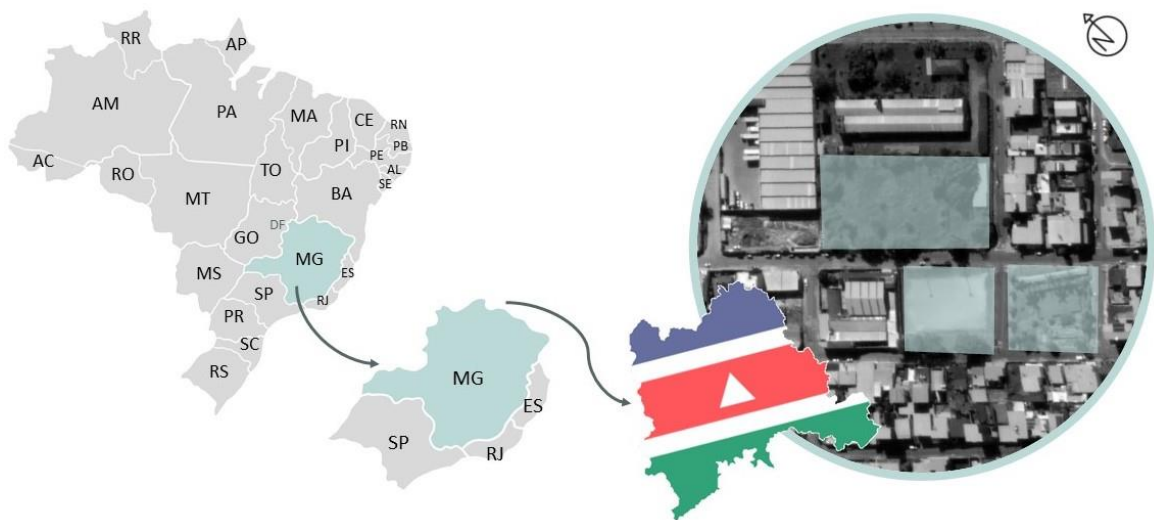
próximo bairros com grande índice de violência, conforme apontados na reportagem citada anteriormente.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 LOCALIZAÇÃO

Definido o bairro Nova Era para o desenvolvimento do projeto, buscou-se identificar um terreno com fácil acesso e com um tamanho que viabilizasse o desenvolvimento de um projeto desse porte.

**Figura 4 -** Localização do terreno



Fonte: Google Maps (editado pela autora).

Levando-se em consideração que no entorno do local escolhido existem equipamentos de apoio à população, como escolas, igrejas e alguns comércios, além do fato de ser um local de fácil acesso, optou-se por trabalhar o projeto em três terrenos distintos, localizados no seguinte endereço: Avenida Doutor Bezerra de Menezes, 745 – Nova Era, Juiz de Fora.



## 4.2 CONCEITO

Tendo-se como premissa que o hábito de leitura, o acesso à cultura e educação podem promover mudanças positivas nas pessoas, e tendo como exemplo o caso de Medellín, desenvolveu-se esse projeto, que trás em seu bojo os seguintes conceitos:

1. Estímulo a cultura e educação, haja visto que é possível que mesmo que exista um equipamento que permita à população o acesso a atividades voltadas a esses dois tópicos, a mesma acabe optando por não ir, caso não se sinta estimulada para usufruir desse espaço.

2. Um lugar que gere a sensação de conforto e segurança e possibilite o uso do mesmo em qualquer situação, horário ou adversidade climática.

3. Proporcione valorização da região do seu entorno, por meio de uma arquitetura de impacto, mas que não perca a essência do que já existe e funciona para os moradores do bairro.

4. Por fim, mas não menos importante, o projeto propõe-se ser atrativo para o público feminino infanto-juvenil, haja visto ser um público que, por diversas vezes, foi apontado como um dos que mais sofre as consequências da violência existente nessa localidade.

## 4.3 CONCEPÇÃO

A concepção do projeto iniciou-se com a proposta de fechamento do final da rua que secciona dois, dos três terrenos escolhidos. Além disso, face as condicionantes da legislação urbana de Juiz de Fora, implementou-se a edificação da biblioteca no terreno de maior área, no qual a legislação permite que seja implementada esse tipo de edificação.

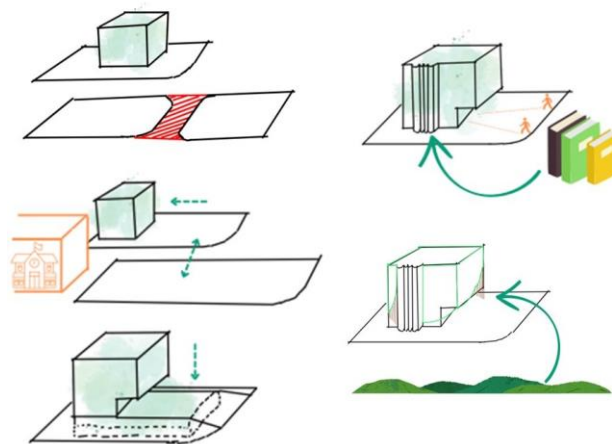
Optou-se por alinhar a edificação a ser projetada com o final da Escola Municipal Cecília Meireles, localizada ao lado, para que assim houvesse a possibilidade de criação de um grande espaço aberto em frente a edificação, criando uma maior conexão entre ele e a praça à frente.

Em função da topografia natural do terreno, para que o pavimento de recepção do público ficasse no nível da calçada, tornando mais fácil o seu acesso, a decisão foi por semi enterrar o pavimento técnico e do estacionamento.

Com relação à estética da edificação, o projeto apresenta uma circulação vertical que lembra livros encaixados na edificação, como forma de trazer uma leitura mais literal dos livros na edificação.

Além disso, tentou-se trabalhar uma fachada mais orgânica que remetesse à natureza presente no projeto, mas também trouxesse lembrança das visadas para os morros, que o terreno proporciona.

**Figura 5** - Diagrama de concepção



Fonte: De autoria própria.

#### 4.4 PROJETO – A PRAÇA

É importante se ter em mente que o projeto da praça foi desenvolvido pensando no público infanto-juvenil, principalmente no segmento feminino, trabalhando-se espaços abertos que transmitissem a sensação de segurança.

O projeto apresenta, ainda, as seguintes características: existência de mobiliário que permite maior comodidade para conversas e interações em grupo; pontos de iluminação para possibilitar a utilização das instalações em diversos horários; uma parede de escalada como forma de aproveitar a parede existente e trazer dinamicidade para o lugar; áreas de piquenique e espaços **instagramáveis**, como forma de chamar a atenção desse público tão voltado a tecnologia.

**Figura 6 - Planta Baixa - Praça**



Fonte: De autoria própria.

Equipamentos já existentes, como a raia de malha e o parquinho infantil, foram aproveitados em seus respectivos lugares. A raia de malha em específico, recebeu uma renovação em sua estrutura como forma de criar maior permeabilidade visual.

Mesmo com o fechamento da rua, para criar o espaço para piqueniques, com parte gramada, e a construção da edificação da biblioteca, o projeto como um todo reduziria apenas 6,5% da sua área permeável.

Para compensar a derrubada de algumas árvores, necessária para adequação do projeto, foi previsto o planto de várias outras, em quantidade até superior à já existente.

#### 4.5 PROJETO – A BIBLIOTECA

O projeto da biblioteca busca atender a necessidades variadas do público, de forma ampla: culturais e de educação. Para isso, os espaços foram distribuídos em quatro pavimentos distintos: Subsolo, primeiro, segundo e terceiro pavimentos.

O subsolo conta com a área mais técnica da edificação: depósitos, sala de segurança, almoxarifado e casa de máquinas. Conta, ainda, com o reservatório inferior de água, com oito tanques de cinco mil litros, e um estacionamento com 55 (cinquenta e cinco) vagas, além da área destinada à carga e descarga.

No primeiro pavimento, que é o de acesso ao público, tem uma recepção imponente, onde é possível encontrar uma escada escultórica que vence todos os níveis acima do térreo. A recepção também é contemplada com uma estrutura de vidro, que tem abertura até a cobertura, permitindo passagem de ventilação e iluminação natural, valorizando a edificação.

Ainda nesse pavimento, encontra-se uma cafeteria com acesso independente, além do acesso por dentro da biblioteca. Essa instalação foi pensada para destacar pontos importantes no projeto, com vegetação e *design* interno que remete aos livros.

Esse pavimento conta também com uma área que pode vir a ser usada para exposições, miniauditório, estúdio de gravação e para ser ocupada pelo corpo administrativo.

O segundo pavimento é voltado para a cultura e educação. Trabalhou-se o teatro com *foyer* em uma parte dele, de modo que pudesse ter acesso independente, e na outra parte espaços como sala de informática, oficinas e estudos.

No terceiro pavimento estão os cervos bibliográficos: infantil / Ludoteca; para leitores especiais, com audiolivros e livros em braile; e acervo geral.

Conta, também, com uma área de convivência e, pensando em um espaço de bem-estar e relaxamento, foi implementada uma sala de meditação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas pesquisas realizadas, acredita-se que a Biblioteca Praça Cecília Meireles seria uma boa estrutura de apoio à comunidade, viabilizando o acesso à cultura e educação.

## **ABSTRACT**

The quality of life and the full exercise of citizenship of a population is much more than simply having access to quality services to meet their daily demands, such as transportation and public safety. It is necessary to consider other inclusive factors that allow people their cultural, educational and sports development, among others. This work was developed from this perspective, which initially consisted of a bibliographical research to identify the existence of these inclusive facilities in the city of Juiz de Fora, more specifically in neighborhoods far from the center. With the research it was possible to verify that the neighborhoods of Juiz de Fora do not have this type of structure. So, this observation motivated the elaboration of a project for the development of a citizenship space, in which people from the neighborhoods, specifically from the Nova Era neighborhood, in the North Zone of the city, can have access to culture and education as much as people from other localities. The project was inspired by the park libraries in Medellín, Colombia.

Keywords: Cultural Architecture. Park library. Public Library. Juiz de Fora.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panomara**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/juiz-de-fora/panorama>. Acesso em: Junho/2022.

CAPILLÉ, Cauê. **Arquitetura como dispositivo político: introdução ao projeto de Parques Biblioteca em Medellín**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/884133/arquitetura-como-dispositivo-politico-introducao-ao-projeto-de-parques-biblioteca-em-medellin>. Acesso em: Junho/2022. Não paginado.

DE BARROS, Ricardo Pais; DE CARVALHO, Mirela. **Da qualidade e do uso de bibliotecas**. Disponível em: <http://www.ecofuturo.org.br/blog/da-qualidade-e-do-uso-de-bibliotecas/>. Acesso em: Junho/2022. Não paginado.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo. Autores Associados: Cortez, 1989.

G1. **Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos, com queda puxada por mais ricos**. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/09/11/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos-com-queda-puxada-por-mais-ricos.ghtml>. Acesso em: abril/2022. Não paginado.

HARROUK, Christele. **Psicologia do espaço: as implicações da arquitetura no comportamento humano**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/936143/psicologia-do-espaco-as-implicacoes-da-arquitetura-no-comportamento-humano>. Acesso em: Junho/2022. Não paginado.

HUSKINSON, Lucy. **Arquitetura e Psique: um estudo psicanalítico de como os edifícios impactam nossas vidas**. Editora Perspectiva, 2021. 328 p. Tradução: Margarida Goldszajn.

SANTOS, Josiel Machado. Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 50-61, jan./jun. 2010.

UNESCO. **Manifesto da UNESCO sobre a Biblioteca Pública**. Novembro de 1994. Disponível em: [http://www.biblioteca-tvedras.pt/ficheiros/pdfs-anexos/manifesto\\_unesco\\_sobre\\_bibliotecas\\_publicas.pdf](http://www.biblioteca-tvedras.pt/ficheiros/pdfs-anexos/manifesto_unesco_sobre_bibliotecas_publicas.pdf). Acesso em: Julho/2022.

ZANELLA, Sandra. **MP aponta 15 bairros com mais homicídios e tentativas sem autoria definida**. Disponível em: <https://tribunademinas.com.br/noticias/cidade/24-04-2022/mp-aponta-15-bairros-com-mais-homicidios-e-tentativas-sem-autoria-definida.html>. Acesso em: Agosto/2022. Não paginado.